

Com o objetivo de reforçar a segurança de seu sistema informático, o Postalís contratou uma empresa externa para efetuar um teste de vulnerabilidade. Também conhecido como teste de intrusão, a empresa realizou tentativas de invadir os computadores e servidores da entidade. “A finalidade foi verificar se estávamos dentro da média de segurança informática e quais as contramedidas para reforçar a proteção”, diz Carlos da Costa Neves Neto, Analista de TI do Postalís. O case foi apresentado no 4º Encontro Nacional de Tecnologia da Informação da Previdência Complementar Fechada, realizado no Rio de Janeiro em agosto.

Após várias tentativas, um computador da entidade foi invadido no sexto dia após o início do teste. Considerado alto, o tempo gasto para a intrusão foi avaliado positivamente. Neste tipo de teste existe um acordo de confidencialidade para que a empresa contratada não utilize os dados. Após a invasão foram detectados alguns pontos vulneráveis no sistema, pois houve quebra de senhas, visualização de atividades dos usuários e entrada em servidores críticos. “Fizemos várias mudanças como, por exemplo, o reforço da política de senhas e o bloqueio de protocolos para acessos remotos”, explica o Analista. Além disso, foram ampliadas as comunicações com os usuários da entidade para alertar sobre o perigo de invasões.

Fonte: [Abrapp Acontece](#), em 04.09.2017.